

ARCABOUÇO TECTÔNICO DA REGIÃO DE RUY BARBOSA, PORÇÃO CENTRO-LESTE DO CRÁTON DO SÃO FRANCISCO, BAHIA.

Lima, E.G.¹; Martins, A.A.M.¹; Menezes, R.C.L.¹; Lopes, C.G.¹; Pires, A.S.¹; Meireles, L.G.S.¹; Santos, F.P.¹; Medeiros, D.A.¹; Miranda, D.A.¹; Burgos, C.M.

¹ Serviço Geológico do Brasil-CPRM, unidade regional de Salvador.

O Projeto “Integração Geológica e Avaliação do Potencial Metalogenético da Região de Contendas-Macajuba”, em execução pelo Serviço Geológico do Brasil-CPRM através da Superintendência Regional de Salvador, tem como um dos objetivos o levantamento do arcabouço tectônico na região de Ruy Barbosa. Esta região está localizada na porção centro-leste do Cráton do São Francisco, na zona de colisão entre segmentos crustais antigos, constituídos por litotipos de várias idades desde o Arqueano até o Paleoproterozóico, que estão distribuídos em compartimentos tectônicos distintos e com histórias evolutivas próprias, denominados Bloco Gavião-Lençóis, Bloco Jequié e Orógeno Itabuna-Salvador-Curaçá. Estes compartimentos têm seus limites materializados por zonas de cisalhamento: transpressional dextral entre os Blocos Gavião-Lençóis e Jequié; e, transpressional sinistral marcando o limite entre os blocos Gavião-Lençóis, Jequié e o Orógeno-Itabuna Salvador Curaçá. Com base nos estudos tectono-estruturais a área pode ser dividida em 3 grandes domínios. O Domínio I, a oeste, engloba o bloco Gavião-Lençóis, composto por ortognaisses migmatíticos do Complexo Mairi, de idade Arqueana, metamorfisados na fácies anfíbolito, e os metassedimentos do Complexo Saúde, de idade paleoproterozoica. Apresenta duas orientações preferenciais de foliações, sendo a predominante com direção NNE-SSW e mergulhos variando de médios a altos para ESE, e a segunda, de direção E-W e mergulhos médios a altos para sul. Estruturas dômicas remanescentes do embasamento do Bloco Gavião são contornadas por rochas do Complexo Saúde. Dobramentos anticlinais e isoclinais marcam os estágios tardios de deformação. O Domínio II ocupa a região central e corresponde a ortognaisses e rochas supracrustais, de idades meso a neoarqueanas, pertencentes ao Complexo Jequié submetidos a metamorfismo na fácies granulito com membros reequilibrados na fácies anfíbolito de alto grau. Todo o conjunto de rochas está intensamente deformado, apresentando foliações N-S, com mergulhos verticalizados tendendo para E, além da presença de formas lenticulares NE-SW formadas por rochas metabásicas e supracrustais indicando a superposição de eventos deformacionais. Zonas de cisalhamento contracionais, frontais e oblíquas se destacam, principalmente próximo ao limite oriental do bloco. O Domínio III ocorre a leste, e é constituído por ortognaisses granulíticos do Complexo Caraíba, de idade neoarqueana, máficas e ultramáficas da Suíte São José do Jacuípe, neoarqueanas, e supracrustais do Complexo Tanque Novo-Ipirá, paleoproterozóicas, que compõem o arcabouço do Orógeno Itabuna-Salvador Curaçá, conformado no neoarqueno. Dobras intrafoliais sub-horizontais, isoclinais com eixos subhorizontais, por vezes transpostas estão presentes e caracterizam o predomínio de regime transcorrente e transpressional. Formas lenticulares em rochas correspondentes à Suíte São José do Jacuípe e ao Complexo Tanque Novo Ipirá também são sugestivos de intensa transposição. Os lineamentos estruturais e foliações possuem uma direção preferencial NW-SE com mergulhos subverticais para ENE.

PALAVRAS-CHAVE: CRÁTON DO SÃO FRANCISCO, BLOCO GAVIÃO, BLOCO JEQUIÉ